

**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS- IFMG**  
**CAMPUS OURO PRETO**  
**GESTÃO DA QUALIDADE**

**FRANCISMARA JÚNIA XAVIER**

**ESTUDO DE CASO: ALGUNS TESTES MOTORES SIMPLES PARA  
IDENTIFICAR ALTERAÇÕES FÍSICAS PROVENIENTES DE USO DE  
ALCOOL E “DROGAS”**

**OURO PRETO**  
**MINAS GERAIS- BRASIL**

**2024**

**FRANCISMARA JÚNIA XAVIER**

**ESTUDO DE CASO: ALGUNS TESTES MOTORES SIMPLES PARA  
IDENTIFICAR ALTERAÇÕES FÍSICAS PROVENIENTES DE USO DE  
ALCOOL E “DROGAS”**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Ouro Preto, como parte das exigências do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, para a obtenção do título de Tecnólogo.

Orientador: Prof. Cássio Antônio Mendes Lacerda

**OURO PRETO  
MINAS GERAIS- BRASIL  
2024**

---

X3e

Xavier, Francismara Júnia.

Estudo de caso [manuscrito] : alguns testes motores simples para identificar alterações físicas provenientes de uso de álcool e “drogas” / Francismara Júnia Xavier. – 2024.

17 f. : il.

Orientador: Cássio Antônio Mendes Lacerda.

Trabalho de Conclusão de Curso (tecnologia) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Preto, 2024.

1. Testes motores. 2. Materiais entorpecentes. 3. Drogas - Efeito fisiológico. I. Lacerda, Cássio Antônio Mendes. II. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Preto. III. Título.

CDU: 615.32

---

Catálogo: Kelly Cristiane Santos Moraes - CRB-6/3217

**FRANCISMARA JÚNIA XAVIER**

**ESTUDO DE CASO: ALGUNS TESTES MOTORES SIMPLES  
PARA IDENTIFICAR ALTERAÇÕES FÍSICAS PROVENIENTES  
DE USO DE ALCOOL E “DROGAS”**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Ouro Preto, como parte das exigências do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, para a obtenção do título de Tecnólogo.

**APROVADA EM: 09 de janeiro de 2024.**



---

**Prof. Adriano Rodolfo Martins**



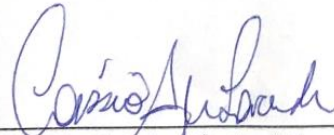
---

**Prof. Arquimendes Martins Góis**



---

**Prof. Orimar Batista dos Reis**



---

**Prof. Cássio Antônio Mendes Lacerda  
(Orientador)**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REFERENCIAL TEORICO.....	6
3. ESTUDO DE CASO.....	9
4. REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	12
5. CONCLUSÃO.....	16
6. REFERÊNCIAS.....	17

## INTRODUÇÃO

Álcool e trabalho são duas coisas que não combinam. Prejudicam o desempenho de diversas formas, incluindo faltas, acidentes, discussões, brigas, demissões, entre outros tipos de perda de produtividade e renda. Tudo começou, quando chegou uma carreta com a carga de madeira no meu local de trabalho, me chamou muita atenção ao ver o motorista desinquieto, com sinais alterados, fiquei curiosa, pesquisei, perguntei meu chefe o que estava acontecendo.

Tive a conclusão que o mesmo estava sobre o efeito de rebite (anfepramona) uma droga derivada da anfetamina. A jornada do caminhoneiro é dura, para chegar ao seu destino, muitas vezes é preciso passar horas dirigindo. A solução considerada mais fácil é tomar um rebite para aguentar o tranco. O problema é que os efeitos colaterais do abuso do remédio são graves.

O que ele faz: na dose certa, diminui o apetite e ajuda as pessoas a emagrecer. O problema são as consequências para quem abusa. Entre seus efeitos colaterais está a insônia. Enquanto alguém que quer perder peso toma um comprimido, quem pretende ficar horas acordado toma seis. É aí que começa a dar muito errado. O rebite aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial. Em excesso, pode causar câimbras, espasmos musculares, alucinações visuais e auditivas. Na estrada, qualquer um desses sintomas pode ser fatal.

É melhor preservar a vida do que correr riscos para chegar mais cedo ao seu destino. Mas, infelizmente muitos motoristas não pensam nas consequências que isso pode trazer, dirigem sem descanso por mais de 5 horas e meia seguidas, não fazem as paradas de 30 minutos para descanso dentro de cada 6 (seis) horas de condução de veículo, e respeitando o intervalo para almoço de, no mínimo, 1 hora. Tudo isso porque tem prazo para entregar a carga, o próprio site do SIAM (Sistema Integrado de Informação Ambiental) estipula a data prevista para a mercadoria chegar ao seu destino, caso ultrapasse a data prevista do vencimento, o destinatário não consegue dar baixa (alegar que recebeu) no site do SIAM. Criando assim, um grande problema na empresa, pois na próxima carga não consegue fazer o aceite de um novo pedido, sendo assim, a empresa que recebeu a mercadoria fora do prazo, precisa pagar multa para liberar o sistema.

Na maioria das vezes o responsável pelo transporte, fretam várias mercadorias juntas, o que causa o atraso do produto ao seu destino. Para tentar chegar dentro do prazo, acabam fazendo o consumo de álcool e drogas para conseguir cumprir a jornada dentro do prazo, ficando horas sem dormir, o que pode causar graves acidentes fatais. A pouco tempo foi criado o site do DOF+ (Documento de Origem Florestal), no qual conseguem controlar a rota do motorista, não sendo mais possível fretar várias cargas em um único transporte.

Com todo o acontecido, pensei na empresa que trabalho, será pode estar acontecendo algo parecido? Foi então que percebi algumas atitudes alteradas em alguns colaboradores, conversei com os mesmos, e foi apontado que as vezes acabam bebendo um pouco a mais do que deveriam no dia anterior, na maior parte aos finais de semana e na sexta, como trabalhamos aos sábados, conseguia ter uma percepção maior da agitação de alguns colaboradores. Os colaboradores alegam que lidar com cliente, não é uma atividade para qualquer um, as vezes chega um bem-humorado, o outro ignorante, incompreensivo, mas tentam agradar e atender a todos da melhor forma possível. Temos as funções externas de motorista de caminhão, ajudante de pátio e gerente de pátio. São funções que dependem uma da outra, se tiver erro em uma função, o produto não chega ao cliente como foi solicitado. Essa alteração no comportamento devido ao uso de álcool, coloca a vida de todos em risco principalmente a do motorista e das pessoas ao seu entorno.

## **REFERENCIAL TEORICO**

Como em quase qualquer profissão, caminhoneiros são frequentemente cobrados por sua produtividade. Essa cobrança, infelizmente, muitas vezes faz com que os motoristas recorram a artifícios nada recomendáveis, como por exemplo, o rebite. Isso acontece porque, muito embora diversos empregos exijam alta produtividade, trabalhar dirigindo um caminhão traz uma série de peculiaridades ao cotidiano.

Para um caminhoneiro, aumentar a produtividade significa percorrer maiores distâncias em menores períodos. E fazer isso de maneira irresponsável pode trazer grandes riscos de vida por ultrapassar limites que deveriam ser respeitados acima de tudo.

O rebite é uma droga ilícita muito utilizada por caminhoneiros e motoristas nas estradas espalhadas pelo Brasil. Um efeito muito conhecido da droga é o de deixar os usuários em estado de alerta. Isso permite que o caminhoneiro possa ficar acordado por muitas horas consecutivas sem dormir ao volante. Portanto, ela acaba sendo utilizada frequentemente principalmente por pessoas que possuem a necessidade de dirigir durante a madrugada. Essa droga pode parecer uma verdadeira solução milagrosa de problemas, mas ela pode acabar se tornando, na verdade, um grande pesadelo.

Assim como as mais perigosas drogas ilícitas, o rebite tem efeitos incontroláveis em nosso corpo e pode deixar sequelas para sempre. Os efeitos dessa droga são sentidos imediatamente e também a longo e médio prazos. Assim, é importante ter consciência de todo o potencial destrutivo dessa substância.

Além da já citada sensação de alerta causada pelo rebite, outros efeitos também são perceptíveis para os usuários, muito embora eles variem de acordo com a situação. Os efeitos mais comuns são: a visão desfocada (extremamente perigoso para motoristas), dor de cabeça e taquicardia (aumento repentino dos batimentos cardíacos). Esses efeitos podem causar acidentes fatais de trânsito, colocando não só a vida do próprio caminhoneiro em risco, como também das outras pessoas das estradas.

Alguns efeitos demoram mais tempo a serem percebidos, mas são igualmente prejudiciais à saúde e ao bem-estar do caminhoneiro. Os efeitos mais comuns são: a sensação de pânico, a depressão, a síndrome de perseguição e a impotência sexual. Muitos não pensam no futuro ao usar uma droga como o rebite, mas deveriam. Pois o dia de amanhã pode ser extremamente afetado pelas ações de hoje.

São muitos os efeitos causados pelo rebite. As anfetaminas e seus derivados disparam reações químicas no sistema nervoso central que causam agitação, euforia, falta de sono e apetite.

Esse aparente comportamento excitado logo pode ser seguido por um abatimento e melancolia. Isso faz com que o usuário volte a consumir a droga, para afastar as sensações ruins. Então, começa o ciclo vicioso, fazendo com que o organismo se torne dependente da anfetamina.

Tudo isso faz com que o corpo apresente diversos sintomas sérios. São eles:

- Boca e nariz ressecados
- Irritabilidade
- Diarreia
- Suor ou frio intenso
- Dilatação das pupilas
- Comprometimento da coordenação motora
- Tremor e inquietação das mãos
- Visão desfocada
- Confusão mental
- Ansiedade
- Dor de cabeça
- Perda de peso e desnutrição
- Problemas gástricos
- Tontura

O uso do rebite é identificado por meio do exame toxicológico, principalmente quando feito utilizando cabelo e exame de sangue. Esse exame é realizado em um laboratório. Ele pode acusar o uso de substâncias ilícitas nos últimos três a seis meses, dependendo do tipo de teste e material biológico coletado. Caso o resultado do exame seja positivo, o motorista fica impossibilitado de seguir com o processo e emissão ou renovação por mais 90 dias, quando deverá ser refeito o exame.

Desde 2016 é obrigatória a realização de exame toxicológico para todos que trabalham com transporte. Seja de carga ou de passageiros (carteiras D e E), no momento da renovação, emissão ou alteração da carteira de motorista. Ele também é obrigatório para contratação e desligamento de motoristas em empresas. O exame toxicológico é indolor, capaz de detectar o consumo de substâncias psicoativas

(drogas) em um período de tempo mais longo que os tradicionais exames de urina (3 a 10 dias) e sangue (5 dias).

Os condutores flagrados em situações que apontem o uso de substâncias ilícitas ao volante são penalizados conforme a Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006. No caso de ser autuado por posse de anfetaminas, o condutor deve comparecer, em data previamente definida, ao Juizado Especial Criminal da Comarca onde aconteceu a apreensão da droga.

As penas vão desde advertência sobre os efeitos das drogas, prestação de serviços à comunidade e medidas de comparecimento a programas e cursos educativos sobre o tema. É importante criar a consciência de que usar drogas ou substâncias ilícitas não é a melhor solução. Além de serem um perigo para a saúde, elas podem causar acidentes e consequências irreversíveis.

Os caminhoneiros apresentam consumo elevado de cigarros, bebidas alcoólicas e bebidas cafeinadas, além de fazerem uso de anfetaminas, como o rebite, ou até mesmo de entorpecentes, como a cocaína.

Por ser um medicamento controlado, não pode ser vendido sem receita médica. É utilizado em casos de autismo, congestão intestinal e estomacal, entre outros. Portanto, podemos supor então que quase sempre ou sempre ele é adquirido de forma clandestina em postos ou vendedores particulares (Camelôs).

Os usuários de rebite alegam que sentem segurança ao referir-se ao uso do medicamento, afirmando que ao toma-lo conseguia manter-se acordado e assim perdurar a noite toda dirigindo, reforça que sob os efeitos do psicotrópico não sentia medo de prosseguir dirigindo.

Outro vilão no ambiente de trabalho é o álcool, contudo, a real dimensão do impacto do uso nocivo de álcool no trabalho e na economia vem sendo continuamente estudada, e novas pesquisas reiteram os perigos desta combinação. Sabe-se que as taxas de consumo excessivo de álcool podem ser mais altas em alguns setores, como os de construção civil e o de artes e entretenimento, e entre alguns segmentos específicos, como trabalhadores prestes a se aposentar e aqueles mais jovens.

Algumas pessoas também podem utilizar, de forma equivocada, o álcool como um recurso para lidar com o estresse no trabalho. Para contextualização, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que de 20% a 25% dos acidentes de trabalho no mundo envolvem pessoas sob efeitos de algum tipo de droga, e que entre 3% a 5% da população de trabalhadores apresenta dependência de álcool e 25% são usuários de risco.

O consumo de álcool no trabalho facilita a ocorrência de acidentes, provavelmente devido às alterações que provoca na diminuição de coordenação e equilíbrio, aumento de tempo de reação, alteração de julgamento, diminuição da acuidade visual e do campo visual, assim como da capacidade de concentração e raciocínio.

Além destes aspectos diretos, o consumo de álcool afeta o trabalho através de aumento nas taxas de absenteísmo, que são faltas ou atrasos no trabalho sem uma justificativa prévia. Uma revisão da literatura recente aponta que bebedores pesados

têm maior taxa de ausência no trabalho do que bebedores moderados. E estes, por sua vez, tinham maiores taxas do que pessoas que não consumiam álcool. Um estudo norte-americano recente, analisando dados do levantamento nacional sobre drogas e saúde entre 2015 e 2019, mostrou que pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool nos Estados Unidos contribuíram, anualmente, para mais de 232 milhões de dias de absenteísmo de forma somada.

Outro estudo buscou analisar a relação entre álcool e absenteísmo em pesquisa com dados de 15 países, englobando 439 mil pessoas com vínculos empregatícios. O estudo relata que as pesquisas transversais apontam um risco 8 vezes maior de absenteísmo em pessoas que fazem consumo de álcool em padrões de risco.

As pesquisas reforçam a necessidade de campanhas de informação, prevenção e tratamento de transtornos relacionados ao uso de álcool no ambiente de trabalho. Programas de prevenção e redução do uso nocivo de álcool no local de trabalho podem beneficiar o empregado, o empregador e a sociedade em geral. Alguns estudos mostram resultados promissores de programas focados em mudança de cultura no ambiente de trabalho, programas de promoção de saúde geral e intervenções breves.

Finalmente, é importante frisar que o uso nocivo de álcool, além de piorar a performance no trabalho, pode tornar ainda mais difícil lidar com questões como estresse, pressão e ansiedade, tão comuns nos ambientes de trabalho contemporâneos.

Por isso, se você sente que está usando o álcool para lidar com algum tipo de problema, procure ajuda especializada de um profissional de saúde. No caso do empregador, se notar que os funcionários têm feito uso nocivo de álcool, é importante pensar em programas que ofereçam informação e assistência para evitar os resultados negativos da associação entre álcool e trabalho.

## **ESTUDO DE CASO**

Adotamos algumas medidas para testar o equilíbrio e concentração dos nossos colaboradores evitando assim alguns problemas:

Esse teste de equilíbrio é simples e consiste em marcar um local do chão com um “X”, que pode ser feito com fita crepe ou caneta. Depois, a pessoa deve pisar em cima da marca, fechar os olhos e marchar dezenas de vezes, tentando se manter na mesma direção e posição.

Após realizar o movimento por cerca de 40 segundos, o indivíduo pode abrir os olhos e notar se permaneceu no mesmo sentido ou se distanciou muito do lugar do “X”. Caso esteja longe da marca, direcionamos o colaborador a outro setor com atividades mais tranquilas e de baixo risco ou até mesmo, dependendo da gravidade, dispensamos o mesmo para que consiga se recuperar, caso ocorra com frequência aconselhamos procurar um profissional da saúde.

**ANDAR EM LINHA RETA OU ANDAR  
EM LINHA RETA E ABRIR OS BRAÇOS**



**PASSAR SOBRE OS CONES**



**FAZER O NÚMERO “4” COM AS PERNAS**



**MÃO DIREITA PARA CIMA, PÉ ESQUERDO  
PARA FRENTE E VICE-VERSA**



## **REVISÃO BIBLIOGRAFICA:**

Você sabia que os transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de álcool e outras drogas estão entre os motivos que mais afastam as pessoas do trabalho? Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), a dependência de álcool e a fármaco-dependência estão presentes em uma relação de tendências mundial de transtornos psicossociais no trabalho.

Reconhecendo como esta questão pode afetar a produtividade, a segurança e até mesmo as relações interpessoais no trabalho, a importância da prevenção ao abuso de substâncias nas empresas tanto para preservar a saúde integral do trabalhador quanto para garantir a produtividade dentro das organizações.

### **ENTENDENDO O CONSUMO DE DROGAS E ÁLCOOL EM CONTEXTO MUNDIAL**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como “droga” toda substância não produzida pelo organismo que é capaz de alterar o seu modo de funcionamento. Sendo assim, álcool, maconha, cocaína, crack e até mesmo medicamentos são considerados drogas, a diferença é que os medicamentos, quando administrados corretamente, trazem benefícios à saúde.

Embora substâncias como álcool e medicamentos em geral estejam ao alcance de maneira fácil, isso não significa que não sejam drogas e que não representem risco. Segundo a OMS, por exemplo, não existe volume de álcool seguro a ser consumido. Isso porque o álcool, considerado a droga que provoca mais danos à saúde e que pode levar à morte, é tóxico ao organismo e pode provocar, inclusive, doenças mentais.

Além disso, existem outros dados preocupantes sobre o assunto. Uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) divulgada em 2019 indicava que 2,3 milhões de pessoas bebiam de maneira exagerada ou fora de hora, o que implica em dependência do álcool. Na mesma pesquisa, ficou registrado que 0,5% das pessoas NÃO faziam bom uso de remédios que servem para diminuir a dor ou deixar as pessoas mais tranquilas (calmantes e/ou tranquilizantes).

### **OS PERIGOS DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS**

Uma das principais características de substâncias como álcool e outras drogas é que elas provocam dependência, ou seja, a pessoa passa a consumir uma quantidade cada vez maior para se satisfazer. Como consequência, as mudanças de comportamento acarretadas pelo uso afetam a vida pessoal e o trabalho.

Veja alguns exemplos destas consequências:

Brigas em casa (abalando a estrutura familiar);

Falta de paciência ou de cuidados com os filhos;

Maior risco de contaminação por doenças sexualmente transmissíveis;

Maior risco de acidentes em casa e/ou no trabalho (porque o julgamento do que é arriscado fica prejudicado);

Maior ocorrência de atrasos e faltas no trabalho;

Perda da produtividade no trabalho.

Estas consequências têm relação com os efeitos das substâncias do organismo, que podem incluir:

Pressão alta (hipertensão)

Doenças cardíacas

Taquicardia

Doenças respiratórias

Perda de memória

Perda dos reflexos (movimentos lentos)

Dificuldade na fala

Irritação e isolamento

Falta de atenção

Fraqueza

Ansiedade

Insônia  
Perda de apetite  
Dor de cabeça  
Tremores  
Sudorese (excesso de suor)  
Olheiras  
Lesões cerebrais  
Náuseas e vômitos  
Convulsões  
Overdose  
Alucinações  
Coma  
Morte

## COMO PREVENIR E TRATAR ESTA CONDIÇÃO?

Seja exemplo para aqueles que vivem com você. Ao evitar o uso de álcool e outras substâncias, você ajuda a prevenir esse tipo de comportamento entre pessoas da sua família.

Esteja ciente de que a dependência química é uma doença e, a exemplo de qualquer outra, merece respeito e tratamento adequado.

Aceite que, muitas vezes, para que o tratamento gere resultados, é preciso envolver o apoio da família, terapeutas, grupos de apoio e até centros de reabilitação.

Converse abertamente com os menores sobre os riscos do consumo de álcool ou outras drogas. A prevenção deve começar ainda na infância e continuar na adolescência e vida adulta.

É isto mesmo: a infância, quando a criança está com idade entre sete e oito anos, é o momento ideal para iniciar a prevenção do uso de álcool e outras drogas. Isso porque é neste período da vida que os filhos estão mais abertos a escutarem as orientações dos pais e aprenderem com eles.

Agora, você pode estar se perguntando: como tratar o assunto em família? Aqui vão algumas orientações:

Caso a criança tenha contato com alguém que bebeu demais, por exemplo, aproveite a chance para explicar os riscos daquele tipo de comportamento;

Mostre-se aberto(a) a conversar sobre o assunto caso crianças ou adolescentes tenham curiosidade sobre os efeitos do uso de álcool ou outras drogas;

Se houver o consumo de bebida alcoólica em algum evento da família, esclareça que aquele tipo de bebida não deve estar presente em todas as ocasiões.

## COMO ABORDAR O ASSUNTO NO TRABALHO?

O uso de álcool e outras drogas em excesso tem impacto direto no mundo do trabalho: gera redução da produtividade, interfere no desempenho, na rotatividade funcional, no relacionamento interpessoal e no absenteísmo e pode gerar prejuízos diretos à segurança e à saúde. Dados contabilizados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no ano de 2017 apresentaram 29.100 afastamentos do trabalho relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Ao observar estes dados, fica evidente por que é tão importante abordar o assunto dentro das empresas. E o primeiro passo para enfrentar situações relacionadas ao tema no ambiente de trabalho é estar preparado para reconhecer como o álcool ou outras drogas podem afetar a saúde das pessoas. Além disso, tão importante quanto manter os trabalhadores conscientes e protegidos dos danos que o álcool e outras drogas podem causar, é estimular um comportamento preventivo que leve qualidade de vida para todos dentro da empresa, mas também em suas vidas pessoais.

Desta forma, é interessante pensar em ações com o objetivo de alertar os empregados sobre os riscos à saúde e à vida social e capacitá-los para tomarem atitudes preventivas em seus lares. As empresas, ao incentivarem a promoção e qualidade de vida nos espaços organizacionais, possibilitam ao funcionário o desenvolvimento de hábitos saudáveis, favorecendo os fatores de proteção (como acolhimento e liderança positiva) que podem estimular os indivíduos a serem mais cuidadosos quanto ao uso de substâncias psicoativas.

Com iniciativas do tipo, é possível impactar não só a vida de quem está conosco no dia a dia, mas a de muito mais pessoas! Neste contexto, o SESI/RS oferece serviços customizados para apoiar empresas na construção de programas de prevenção. A proposta costuma incluir um plano de atenção primária em saúde focado em despertar o interesse dos trabalhadores sobre conceitos de Saúde, Promoção da Saúde e Prevenção ao Uso de Drogas e provocar reflexões para motivar os participantes na busca por um estilo de vida mais saudável. Afinal, pessoas saudáveis, que cultivam boas relações e compartilham espaços agradáveis, são menos vulneráveis à dependência química.

Não se iniba, peça ajuda. Quem abusa de álcool ou outras drogas pode e deve buscar tratamento.

## **OBJETIVO:**

Evitar que pessoas tenham alterações motoras devido ao uso de materiais entorpecentes

## **APRESENTAÇÃO DA EMPRESA:**

Madeira Dois Amigos, localizada na Rodovia Melo Franco de Andrade N° 102, Novo Horizonte – Ouro Preto. Minas Gerais

## **CONCLUSÃO**

Devido ao estresse e a correria e incontroláveis para sair da rotina ou até mesmo, como solução de seus problemas profissionais. Com todos esses fatores as empresas buscam meios de prevenir e corrigir as medidas erradas adotadas de seus colaboradores, antes que seja tarde demais e traga malefício a empresa, ao próprio colaborador e as pessoas em seu entorno. No período de 5 meses de implementação na empresa, foram detectados 3 casos de alteração, os mesmos foram direcionados para casa, tomando advertência de dois dias, até o mês atual (novembro) não houve detecção de novos casos. Hoje em dia algumas empresas estão aderindo aos motoristas o uso de bafômetros ligados a ignição dos caminhões, carretas e ônibus. Sem fazer a aferição da quantidade de álcool o veículo não consegue da partida.

## REFERÊNCIAS

<https://cpfabri.com.br/perigosrebite/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20rebite%3F,consecutivas%20sem%20dormir%20ao%20volante.>

<https://www.dbtoxicologico.com.br/artigo/rebite-conheca-os-perigos-e-efeitos-da-droga>

<https://revistaft.com.br/os-efeitos-psicossociais-do-rebite-sob-uma-perspectiva-fenomenologica-do-individuo-em-sua-atividade-profissional/>

<https://cisa.org.br/sua-saude/informativos/artigo/item/358-como-o-uso-nocivo-de-alcool-piora-sua-relacao-com-o-trabalho#:~:text=Intuitivamente%20%C3%A1lcool%20e%20trabalho%20s%C3%A3o,perda%20de%20produtividade%20e%20renda.>

<https://www.jamal.com.br/teste-de-labirintite-simples-e-caseiro-indica-se-voce-poder-o-disturbio/>

<https://www.sesirs.org.br/blog-do-sesi/alcool-e-outras-drogas-importancia-da-prevencao-nas-empresas>